



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

TRANS RESVERATROL

O resveratrol é uma fitoalexina produzido por diversas plantas como Kojo-kon, Kashuwu, eucalipto, amen-(*Polygonum cuspidatum*) (*Polygonum multiflorum*) doim, amora e também está presente em uvas. Na uva esta fitoalexina é sintetizada na casca como resposta ao stress causado por ataque fúngico, dano mecânico ou por irradiação de luz ultravioleta. O resveratrol é sintetizado naturalmente na planta sob duas formas isômeras: trans-resveratrol (trans-3,5,4'-trihidroxiestilbeno) e cis-resveratrol (cis-3,5,4'-trihidroxiestilbeno). O isômero trans-resveratrol é convertido para cisresveratrol em presença da luz visível, pois esta forma é mais estável. O resveratrol tem sido reportado por seu efeito protetor contra lesões isquêmicas e doenças neurodegenerativas. Além disso, uma série de estudos tem descrito os efeitos benéficos do resveratrol sobre doenças cardiovasculares, baseados em sua propriedade antioxidante e anticoagulante. Possui forte ação antioxidante, capaz de neutralizar os radicais livres formados no organismo inibindo a peroxidação das proteínas de baixa densidade (LDL), o chamado colesterol ruim que quando oxidado deposita-se nas artérias. Inibe a atividade das enzimas ciclo e lipoxigenases onde tem demonstrado o seu efeito antiinflamatório. Inibe também a agregação plaquetária o que contribui para seu efeito protetor cardiovascular. Sua ação anti radicais livres impede a oxidação do colágeno, substância que dá sustentação da pele, retardando a formação de rugas.

SINONÍMIA: Trans-Resveratrol; 3,4',5-Stilbenetriol;(E)-5-(p-Hydroxystyryl)resorcinol (E)-5-(4) hydroxystyryl) benzene-1,3-diol.

DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA: Resveratrol em pó cristalino branco a quase branco contendo não menos que 99,5% de trans-Resveratrol.

PROPRIEDADES: Flavonóide da casca da uva possui fortes propriedades antioxidantes, antiinfamatórias, antiagregante plaquetário, antimutagênico, anticancerígenas, cardioprotetoras e fortalecedoras do sistema imunitário. O Resveratrol é ainda conhecido pelos seus efeitos anti-envelhecimento.

INDICAÇÕES:

- Reduz a lesão oxidativa, melhora a função cardíaca e modula a inflamação;
- Promove ação quimioprotetora frente várias doenças cardiovasculares e câncer;
- Regula positivamente o nível da glicose e o metabolismo do tecido adiposo;
- Promove a longevidade e atenua doenças neurodegenerativas como doença de Alzheimer;
- Usado no tratamento da pancreatite aguda.

POSOLOGIA / CONCENTRAÇÃO:

- 8mg a 200mg de Resveratrol ao dia;
- 12,5 % e 25% de Resveratrol a 99% no tratamento de herpes simples;
- 2% de Resveratrol a 99% no tratamento antiaging como antioxidante;

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Via oral e tópica.

SOLUÇÃO MAGISTRAL:

- Suplementação de diferentes doses de Resveratrol;
- Uso tópico de Resveratrol.

REFERÊNCIAS CIENTÍFICAS



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

ESTUDOS CLÍNICOS / ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS:

Um estudo duplo-cego randomizado com homens obesos que suplementaram 150mg/dia de Resveratrol durante 30 dias. Os participantes foram orientados a manter a sua vida normal e padrões de sono. No início (Dia 0) e no final (dia 30) de ambos os períodos de intervenção (Resveratrol e placebo), as amostras de sangue foram analisadas. Os resultados foram : adaptações metabólicas benéficas como redução dos níveis de triglicérides e glicose, metabolismo mitocondrial e redução de peso⁽²⁾.

Um estudo investigou o efeito do Resveratrol no controle da dor pélvica em 12 pacientes com endometriose. Foi adicionado 30 mg de Resveratrol ao regime padrão com ACO e foi observada significativa melhora no quadro de dor, com 82 % de alívio na dismenorreia e dor pélvica após 2 meses de tratamento. Em experimento separado, foram investigadas a expressão da aromatase e da Cox-2 no tecido endometrial de 42 pacientes submetidas a laparoscopia e histeroscopia para controle da endometriose.

- 16 pacientes faziam uso de ACO e 26 usavam ACO associado a resveratrol oral.
- A inibição tanto da aromatase quanto da Cox-2 foi significativamente maior no grupo com resveratrol associado, sugerindo que o resveratrol potencializa o efeito dos ACO no tratamento da dismenorreia associada a endometriose⁽¹⁾.

FARMACOLOGIA

ESTABILIDADE: A forma isômera trans- Resveratrol é mais estável que a forma cis-Resveratrol.

MECANISMO DE AÇÃO: Além do seu efeito cardioprotetor, exibe propriedades anticâncer, impedindo a proliferação de células cancerígenas. O Resveratrol tem mostrado reduzir a produção de várias citocinas angiogênicas, incluindo VEGF e interleucina-8 (IL-8). Um estudo, que demonstrou o efeito antiangiogênico dos polifenóis do vinho tinto, também realçou os efeitos ateroprotetores dos mesmos e sugeriu que um dos mecanismos pode ser a inibição do crescimento de placas de ateroma pela diminuição da síntese de VEGF. O Resveratrol pode impedir o crescimento de tumores, inibindo a angiogênese. Há também uma evidência de que os polifenóis podem exercer efeitos proangiogênicos. Um estudo demonstrou que extratos obtidos de cascas de uva potencializam a angiogênese por estimular a produção de VEGF. Assim, a combinação de extratos proantocianidínicos de cascas de uva e resveratrol facilita a expressão de VEGF, um elemento chave para sustentar a angiogênese⁽¹⁾.

EFEITOS ADVERSOS: Podem ocorrer intolerância gastrointestinal, prurido, hepatotoxicidade e anemia hemolítica. Anorexia, náuseas, vômitos, icterícia colestatia, hepatite medicamentosas. Ocasionalmente foram informados polineurite em tratamentos prolongados ou nefropatas e pneumonite intersticial de curso agudo ou crônico. Eosinofilia. Erupção cutânea.

CONTRAINDICAÇÕES / PRECAUÇÕES: Hipersensibilidade ao Resveratrol; Gravidez e lactação. Não exceda a dose diária recomendada. Este produto é um suplemento nutricional que não devem substituir uma dieta variada e equilibrada.

FARMACOTÉCNICA

EQUIVALÊNCIA: Não aplicável.

CONCENTRAÇÃO / DILUIÇÃO (FABRICANTE): Informação não encontrada nas referências consultadas.

SOLUBILIDADE: Informação não encontrada nas referências consultadas.

EXCIPIENTE SUGERIDO: Informação não encontrada nas referências consultadas.

pH ESTABILIDADE (PRODUTO FINAL): Informação não encontrada nas referências consultadas.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

ORIENTAÇÕES FARMACOTÉCNICAS: Informação não encontrada nas referências consultadas.

INCOMPATIBILIDADES: O resveratrol foi encontrado para inibir agregação de plaquetas de in vitro. Teoricamente, o consumo elevado de resveratrol (por exemplo, de suplementos) pode aumentar o risco de sangramento quando tomado com anticoagulante de drogas, tais como o varfarina, antiagregantes plaquetários, como o clopidogrel e dipiridamol e não-esteróides fármacos anti-inflamatórios não esteróides (AINE), incluindo aspirina, ibuprofeno e outros.

CONSERVAÇÃO / ARMAZENAMENTO: Conservar em ambiente fresco, ao abrigo de calor e umidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Maia H Jr, Haddad C, Pinheiro N, Casoy J- Advantages of the association of resveratrol with oral contraceptives for anagement of endometriosis-related pain- International Journal of Women's Health - 2012;4 543-549.
2. Timmers S, et al. Calorie Restriction-like effects of 30 days of Resveratrol Supplementation on energy metabolism and metabolic profile in obese humans. Top Institute Food and Nutrition, 2011.
3. Docherty J, et al. Effect of topically applied resveratrol on cutaneous herpes simplex virus infections in hairless mice. Antiviral Research 61 (2004) 19-26.
4. Baxter, A Richard et al. Anti-aging properties of resveratrol; rewiem and report of a potent new antioxidant skin care formulation. Journal of Cosmetic Dermatology, November 4, 2007.
5. Nakamura M, et al. An antioxidant resveratrol significantly enhanced replication of hepatitis C virus. World Gastroenterol January 14,2010 vol 16.
6. Ferreira, Anderson. Guia Prático de Farmácia Magistral . Pharmabooks, 4ª edição, vol 1, São Paulo, 2010.

